



E0363

**ESTUDO DAS ASSINATURAS TEXTURAIS E GEOFÍSICAS DAS MINERALIZAÇÕES DE EGP-CROMITA, AU-EGP, CU-AU E FERRO NA REGIÃO DE SERRA LESTE, SERRA DE CARAJÁS**

Thais Andressa Carrino (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Dr. Emilson Pereira Leite (Co-orientador) e Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O uso de geotecnologias vem despontando cada vez mais em investigações geológicas, sobretudo em áreas de difícil acesso, marcadas por densa cobertura vegetal e manto intempérico expressivo, como é o caso da região Amazônica. A área teste da pesquisa, Serra Leste, insere-se nestas condições naturais, mais especificadamente na Serra de Carajás (Pará), sendo constituída por terrenos arqueanos/proterozóicos. Foram selecionados dados de radar de abertura sintética (simulação do MAPSAR e RADARSAT-1) e aerogeofísicos de alta densidade a fim da geração de mapas texturais e de domínios magnéticos e gamaespectrométricos, como auxílio ao mapeamento geológico, além de prover a individualização dos depósitos de Luanga (EGP-cromita), Serra Pelada (Au-EGP), Serra Verde (Cu-Au) e Serra Leste (Fe). Mapas de favorabilidade das mineralizações citadas foram desenvolvidos por meio da Análise por Principais Componentes, e dos algoritmos SAM e MTMF. Os resultados mostraram como processamentos e interpretações de dados de sensoriamento remoto e aerogeofísicos são capazes de produzir aproximações robustas no discernimento geológico-estrutural de áreas marcadas por complexa evolução, caso de Carajás, além de potencializar pesquisas metalogenéticas à indústria mineral.

Aerogeofísica - Radar de abertura sintética (SAR) - Carajás